

III Simpósio da Equidade Racial

Raízes que educam,
vozes que transformam!



Realização: SEAME, Escolas Municipais e EEEFM Jerônimo Monteiro



EDUCAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



O DESCARTE IRREGULAR DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Gabriel Lima de Souza, Talita Miranda Teixeira Xavier, Márcia de Souza Rodrigues, Joice Batista de Assis, Lívia Theodoro de Melo.

Filiação: ¹Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde, Universidade Federal do Espírito Santo, Alegre, Espírito Santo, Brasil; e-mail: ofcgabriellima@gmail.com

²EEEFM “Jerônimo Monteiro”, Jerônimo Monteiro, Espírito Santo, Brasil.

Resumo: O descarte irregular de resíduos sólidos constitui um dos principais desafios ambientais da atualidade, impulsionado pelo crescimento populacional, pela urbanização desordenada e pela falta de conscientização coletiva. O acúmulo de lixo em locais inadequados compromete a qualidade do solo, da água e do ar, além de representar riscos à saúde pública. Este estudo teve como objetivo analisar os impactos ambientais, sociais e sanitários resultantes da má gestão dos resíduos sólidos, assim como propor alternativas para minimizar os danos decorrentes dessa prática. A pesquisa foi desenvolvida por meio de abordagem qualitativa e quantitativa, com base em levantamento bibliográfico, dados do IBGE (2024) e aplicação de questionários a 58 cidadãos da cidade de Alegre - ES. A revisão bibliográfica incluiu documentos oficiais, relatórios de órgãos ambientais e estudos acadêmicos sobre geração, coleta e tratamento de resíduos sólidos no Brasil, permitindo uma compreensão mais ampla da problemática. A etapa de campo buscou avaliar a percepção da comunidade escolar sobre o descarte de resíduos, investigando hábitos cotidianos e o nível de consciência ambiental dos participantes. Os resultados demonstraram que, embora muitos estudantes reconheçam os riscos do descarte incorreto e sua relação com enchentes, poluição e doenças, ainda são poucas as atitudes sustentáveis adotadas no dia a dia, como a separação de recicláveis ou o descarte adequado de pequenos resíduos. Verificou-se também que parte significativa da população desconhece os destinos finais do lixo coletado e a importância da coleta seletiva para reduzir impactos ambientais. A análise dos dados, aliada às informações do IBGE, mostrou que cerca de 18,4 milhões de brasileiros ainda descartam resíduos de forma inadequada, seja queimando, enterrando ou despejando em terrenos baldios. Em Alegre - ES, a ausência de infraestrutura adequada e de campanhas educativas contínuas contribui para a persistência desse cenário, agravando problemas de drenagem urbana e de saúde coletiva. Conclui-se que a superação do descarte irregular exige articulação entre poder público, instituições de ensino e sociedade civil, por meio de políticas públicas efetivas, ampliação da coleta seletiva, incentivo à reciclagem e fortalecimento da educação ambiental como instrumento de transformação social.

Palavras-chave: resíduos sólidos. meio ambiente. educação ambiental. sustentabilidade. políticas públicas.